

## Caos organizado

Benedicto Ismael Camargo Dutra (\*)

*Os seres humanos, em sua indolência, se deixaram alienar da vida real*

Seduzidos pelas atraentes ilusões do materialismo, foram caindo no enrijecimento, bloqueando sua essência espiritual. Com o avanço da corrupção e da cobiça pelo poder, as nações foram perdendo as condições de se autossustentarem e poderão ser riscadas do mapa e suas riquezas naturais absorvidas na geoeconomia. É lei da Criação que o ser humano tenha a livre vontade; uma imposição contra isso é antinatural.

Poderão ser criados robôs com inteligência artificial, mas jamais serão as criaturas humanas às quais foi dada a oportunidade de evoluir e beneficiar o planeta, encarnadas num perecível corpo de carne e sangue, pois o ser humano real é o espírito que foi posto para dormir, e se não despertar para a vida real, cavará o seu abismo final.

Tudo que uma pessoa trouxe em sua alma, integrado com tudo que ela viu e vivenciou na infância, na família, na escola, pela televisão e no convívio em geral, modelou o seu caráter e a sua forma de agir. Aí também entra a lei da atração da igual espécie, seja do bem ou não. A pessoa generosa e compreensiva, que viu essas atitudes na sua infância, tende a agir de forma nobre, a menos que deixe o egoísmo prevalecer atraindo formas de pensamentos mais escuras.

Deverá estar atenta à sua voz interior, à intuição, que dará avisos para que saia desse labirinto trevosos. Porém, se ao contrário, trazer na alma marcas da desconfiança e cobiça, e viu muito disso na infância, a tendência será a de se abrir ao egoísmo, atraindo a igual espécie maléfica. O egoísmo atinge o cérebro dominando-o, mas pode ser um espírito decaído que perdeu a ligação com o mundo espiritual e se deixa atrair pelo mal.

As baixarias atacam a todos. A inveja, a cobiça, a vaidade, a desconfiança, a luxúria, querem encobrir a bondade e a nobreza da alma para que o ego possa se satisfazer. Para não afundar, cada ser humano tem de lutar para conservar puro o foco dos pensamentos e repelir e se libertar das influências das formas de pensamentos escurecidas pelo mal. O Brasil tem sido conduzido para caminhos

sem Luz.

O materialismo mantém as pessoas afastadas da real finalidade da vida. Os jovens desaprenderam a pesquisar e investigar objetivamente os fatos com lógica, clareza e o bom senso intuitivo; precisam de incentivos para que pesquisem seriamente o significado da vida e as leis da Criação. Por que e para que nascemos na Terra? Para aprimorar-nos e beneficiar o solo onde nascemos.

A classe média está encalhando. O medo de que possa faltar comida e outros recursos naturais está mexendo com os preços. Os artificialismos do sistema econômico imediatista estão caindo, mas as nações perderam as condições de se autossustentarem. Se não as recuperarem, correm o risco de sumir do mapa. A questão essencial é que o mundo está mergulhado em crise profunda. Como os indivíduos e as nações poderão encontrar um caminho salutar?

No passado, vários países e indivíduos conseguiram reunir forças para uma reviravolta, como escreveu Jared Diamond, professor da Universidade da Califórnia, autor de vários livros. A crise de agora é mais grave por encontrar os países despreparados, e tudo pode ficar travado pela grande interdependência criada e aumento da corrupção que visa riqueza e poder.

A vida se torna uma arena policiada. As ideias divergentes são atacadas para que sejam esquecidas e jamais debatidas, mas por trás desse cenário de caos organizado está o atuar da lei do semear e colher. Uma nova força está impulsionando os fios do destino dos seres humanos. O pós-guerra insinuou melhoras gerais nas condições de vida.

Porém muitas pessoas nascidas após a guerra se deixaram prender pelas tentadoras ilusões materialistas, caindo na indolência. As pessoas perderam a sensibilidade para perceber que são as causadoras de seu próprio destino. O mundo se acha diante da grande colheita, e vão desfilarem pelos povos os frutos da mesma espécie que semearam.

Fazemos parte do povo dos seres humanos; cada povo tem de se adaptar às condições do solo onde nasceu, mas todos estão sujeitos às leis da Criação que regem a vida e os astros.

(\*) - Graduado pela FEA/USP, faz parte do Conselho de Administração do Hotel Transamerica Berrini, e realiza palestras sobre temas ligados à qualidade de vida. Coordena os sites (www.vidaeaprendizado.com.br) e (www.library.com.br). E-mail: bicdutra@library.com.br.

## BBB e as marcas brasileiras

Valdomiro Soares (\*)

A alta audiência e o clamor popular que circulam o maior reality show do país, o Big Brother Brasil (BBB), colocou um assunto antigo novamente em voga: como atrelar a imagem de uma empresa a artistas pode influenciar no valor de uma marca. O maior índice de rejeição mundial em toda a história do programa, que foi da participante Karol Conká eliminada com 99,17% dos votos, afetou as marcas que atrelaram suas imagens à da cantora brasileira.

Tal fator pode sim influenciar no bem mais precioso de uma empresa, o valor da marca. A situação expõe a necessidade constante de avaliação para não influenciar negativamente a empresa. Segundo uma pesquisa feita pela AMO Strategic Advisors, em 2019, mais de um terço do valor total de uma empresa pode ser atribuído à reputação da marca.

Colocar uma parcela desta quantidade nas mãos de influenciadores e artistas é perigoso. Um exemplo deste perigo foi a quebra de contratos de marcas atreladas à influenciadora Gabriela Pugliesi após a mesma furar a quarentena no

início da pandemia. Cuidar da reputação de uma marca é cuidar da saúde de sua empresa. Mas isso é chover no molhado.

Outro ponto importante desse assunto são as relações feitas entre marcas e artistas que fogem do controle das empresas. Tivemos um exemplo no BBB: no dia em que Karol Conká venceu a prova promovida pela Coca-Cola, Pepsi e Guaraná, que não investiram em nenhuma ação no programa, também tiveram grande número de menções nas redes sociais. Tudo em função da rejeição que a participante gerou.

Por vezes, o valor das marcas não depende somente da qualidade do serviço prestado ou do trabalho feito. A imagem que é passada com ações publicitárias pode ter mais impacto, positivo ou negativo, a respeito da empresa. Cuidar da reputação de sua marca é fundamental. No Brasil já existem instituições financeiras aceitando o valor de marca como garantia para investimentos.

A reputação da marca pode alavancar ou enterrar sua empresa.

(\*) - É presidente do Grupo Marpa - Marcas, Patentes, Inovação e Gestão Tributária.

# Boas estratégias ajudam o empreendedor a sair do estado de Ilha Deserta

O caminho do empreendedorismo costuma ser solitário e por vezes complicado para a maioria das pessoas. Principalmente quando ele ainda não conhece seu público ou o nicho de atuação, a coisa pode ficar ainda mais difícil

Mas isso não significa que essa condição não pode mudar. Novas conexões e parcerias podem ser o que estava faltando para o seu negócio decolar.

Para a publicitária Aline Oneda (\*), muitos empreendedores ainda não têm uma visão de que as estratégias de parcerias com diferentes segmentos podem ajudar em seu ramo e seguem o caminho dos negócios conhecido como Ilha Deserta ao invés de encurtar essa trajetória e acelerar os seus resultados com boas parcerias de trabalho. “Essa cooperação pode ser benéfica para os dois lados, se bem estruturada e feita de forma assertiva”.

A especialista cita como exemplo uma proprietária de uma loja de roupas que quer aumentar e diversificar seu público e compradores, pois mesmo investindo em marketing e produtos de qualidade, percebe que a sua clientela sempre vem de indicações do mesmo lugar.

## IPC-S sobe em seis capitais brasileiras

A inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) subiu em seis das sete capitais pesquisadas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), na passagem de janeiro para fevereiro deste ano. A maior alta foi registrada em Salvador (0,62 ponto percentual, ao passar de 0,03% em janeiro para 0,65% em fevereiro).

Também tiveram alta na taxa de inflação as cidades do Rio de Janeiro, de 0,55 ponto percentual, passando de 0,13% para 0,68%; Brasília, de 0,38 ponto percentual (de 0,12% para 0,50%); Belo Horizonte, de 0,31 ponto percentual, (de 0,16% para 0,47%); São Paulo, de 0,23 ponto percentual, ao passar de 0,29% para 0,52%; e Recife, de 0,11 ponto percentual (de 0,52% para 0,63%).

Porto Alegre foi a única cidade com queda na taxa de inflação: -0,04 ponto percentual, ao passar de 0,49% para 0,45%. A média nacional do IPC-S, divulgada na segunda-feira (1º), subiu de 0,27% para 0,54% (ABR).



Novas conexões e parcerias podem ser o que estava faltando para o seu negócio decolar.

“Uma boa estratégia para esta empreendedora é firmar parceria com uma nutricionista, indicando a profissional para os clientes que desejam mudar seus hábitos alimentares. Por outro lado, a nutricionista parceira indicaria a lojista e o seu negócio para seus pacientes que querem mudar o guarda-roupa, por queixas de mudanças de peso e na aparência física, ação que atenderia as aspirações da proprietária da loja”, explicou Aline.

Outro exemplo de parceria é entre setores que podem

operar com diferentes tipos de serviços, como o setor imobiliário e o de arquitetura e urbanismo, por exemplo. Por mais que na teoria eles tendem a caminhar juntos, muitas pessoas ainda ficam perdidas em como decorar ou quem procurar para ornamentar seu novo imóvel, especialmente quando são novas na região.

“Um corretor de imóveis pode firmar parceria com um arquiteto e indicar esta pessoa após o seu cliente fechar a compra de um imóvel que não está mobiliado. O ar-

quiteto, por exemplo, pode firmar parceria com esse corretor e buscar conhecer mais sobre seus imóveis à venda ou para locação, indicando para seus clientes que desejam mudar de casa ou comprar um imóvel que atenda às suas expectativas individuais”, citou a publicitária. Juntos para chegar mais longe!

Esses são só alguns exemplos para mostrar como uma parceria bem feita pode ser benéfica para um negócio, em que uma ajuda o outro. “Essas parcerias garantem que ambos os lados melhorem em alguns pontos a fim de oferecer os resultados esperados pelo empreendedor, seja pessoa física ou jurídica. Se inspirar nesses exemplos pode ajudar, e muito, as pessoas a pensarem nessas parcerias, começar a estudar essas possibilidades e finalmente garantir esses resultados na prática!”, afirmou Oneda.

(\*) - Publicitária, especialista em marketing e encantamento do cliente. Atua como consultora e palestrante em todo o Brasil (@alineoneda).

## Reserva de emergência e caixa: fique por dentro desses conceitos

Cassio Bariani (\*)

A vida é cheia de incertezas e imprevistos. Mas, principalmente os momentos de crise mostram o quanto é importante contar com uma reserva financeira para enfrentar uma série de problemas que costumam acontecer e cobrir despesas do dia a dia. Considerando as melhores práticas de planejamento financeiro, primeiro é preciso construir uma reserva para depois começar a investir.

Sim, vale ressaltar que reserva não é um investimento, mas um dinheiro que deve estar disponível para uso a qualquer momento, para lidar com situações como desemprego, perda ou redução de renda, um acidente, um tratamento de saúde, a necessidade de algum reparo no carro ou reforma da casa etc. Assim, ela precisa ser mantida em aplicações mais conservadoras com alta liquidez, que podem ser facilmente resgatadas, com um retorno próximo do juro básico de mercado, do CDI, como um fundo DI, CDBs e outros títulos de renda fixa.

Não é na reserva que se deve buscar aumento de patrimônio, o objetivo, sim, é ter recursos nas mãos diante de qualquer eventualidade. Dessa forma, os ativos de renda variável não funcionam nessa dinâmica. Por exemplo, alguém que aplica a reserva de emergência em ações ou cotas de fundos imobiliários pode precisar vendê-los em um momento ruim, de baixa no mercado, assumindo perdas e, o pior, não resolvendo as necessidades de curto prazo.

Entre as perguntas mais



Reserva não é um investimento, mas um dinheiro que deve estar disponível para uso a qualquer momento.

comuns estão: “Quanto eu preciso manter para ter tranquilidade?” e “Qual é o valor para uma reserva de emergência?”. Isso depende muito do perfil de cada um, mas o ideal é que a reserva seja suficiente para assegurar o padrão de vida ao longo de seis meses pelo menos. Na verdade, um ano seria o mais recomendável.

Depois de construída essa base, é a hora de montar uma carteira diversificada, combinando ativos de renda fixa e variável, para alcançar maior rentabilidade e aumentar o patrimônio. A estratégia do portfólio deve ser alinhada com os projetos de vida no curto, médio e longo prazos. E o caixa é uma das ferramentas de gestão de portfólio que pode ser utilizada.

Por exemplo, um investidor pode manter uma parcela dos recursos em ativos de renda fixa com baixa volatilidade e alta liquidez, ficando preparado para captar oportunidades no mercado logo que elas apareçam, ou seja, comprar ativos mais baratos. Pode ser a ação de uma empresa que se desvalorizou momentaneamente por conta de uma notícia ou declaração de algum político, mas que não têm

nada a ver com seus fundamentos e estratégias de geração de receitas e lucro no longo prazo.

Ou ainda, uma situação em que o dólar se desvaloriza e que pode ser o momento para a entrada em um fundo cambial. Ter um caixa é uma técnica que levanta polêmica. Há alguns especialistas que criticam a manutenção desse recurso em caixa, em ativos que rendem próximos ao CDI, por uma questão de custo de oportunidade. Ou seja, os investidores poderiam estar aproveitando retornos maiores com outras aplicações.

Porém, é interessante destacar que, os retornos dos investimentos também podem ser maximizados quando eles são feitos no momento certo, quando o investidor entra na ocasião mais oportuna. Então, vale a reflexão, e com a ajuda de um assessor de investimentos, fica mais fácil escolher a melhor tática. E com um consolidador de investimentos, é possível controlar e monitorar de forma eficaz e automática a reserva de emergência, o caixa e toda a carteira.

(\*) - É CEO e sócio-fundador da Smartbrain (www.smartbrain.com.br).